



Clipping de notícias



Recife, 03 de maio de 2017.

Economia

Mundo Bit

RENATO MOTA

CAMPO Deputado sugere que casa e comida sejam considerados salário

Ruralista quer pagar agricultor com comida

Os trabalhadores rurais são o novo foco da Câmara do Deputados. Depois de aprovar a Reforma Trabalhista, os parlamentares agora se preocupam em analisar propostas específicas para os trabalhadores do campo, que ficaram de fora das mudanças propostas pelo governo em virtude de um acordo com a bancada ruralista.

Segundo informações do jornal Valor Econômico, o texto que será analisado prevê que esses funcionários não sejam pagos apenas com salário, mas também com oferta de moradia e alimentação. A casa e a comida, em alguns casos, portanto, substituiria o salário do trabalhador.

Está prevista também a proposta de ampliação da jornada diária para até 12 horas e substituição do descanso semanal por um repouso contínuo, que acarretaria em até 18 dias seguidos de trabalho.

A venda integral das férias também deve ser abarcada no texto.

O projeto é de autoria do deputado Nilson Leitão (PSDB-MT), líder da bancada ruralista da Câmara.

A lógica seguida por ele é a mesma da Reforma Trabalhista: de diminuir a possibilidade de interferência e interpretação das leis pela Justiça do Trabalho e pelo Ministério Público. A lógica é que patrões e empregados negociem livremente as questões relacionadas ao contrato de trabalho.



POLÊMICA Trabalhador rural será prejudicado se projeto virar lei

A proposta de Nilson Leitão tem sido vista pelas bancadas trabalhistas como ainda mais perversa que o projeto aprovado na Câmara para todos os trabalhadores. A possibilidade de pagamento com moradia e alimentação em vez de salário, na visão de muitos, é uma espécie de retomada das condições de trabalho do período da escravidão.

TRAMITAÇÃO

O projeto de lei da Reforma Trabalhista chegou ao Senado ontem.

Em reunião de líderes, no início da tarde, os parlamentares decidiram que a proposta irá tramitar simultaneamente

na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), presidida pela senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) e Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), cujo presidente é o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

A expectativa dos governistas é de que o texto seja apreciado nas comissões até o início de junho.

Ao chegar nos colegiados, caberá aos presidentes de cada comissão nomear os relatores da proposta. Pelo regimento da Casa, a Reforma Trabalhista teria a obrigação de tramitar apenas na CAS, mas também poderia ser analisada por outras duas comissões.

Militares ajudam na remoção de baronessas e outras ações de preservação e revitalização do rio



Prefeito de Petrolina, Miguel Coelho, recebe o apoio do Exército na revitalização do São FranciscoFoto: Ivaldo Reges/Divulgação

O prefeito de Petrolina, Miguel Coelho (PSB), e o Exército formalizaram, nesta terça-feira (2), uma parceria para os militares ajudarem na remoção de baronessas e outras ações de preservação e revitalização do Rio São Francisco, iniciado em março passado. Pelo acordo, entre 10 e 30 soldados do 72º Batalhão de Infantaria Motorizado, localizado em Petrolina, trabalharão com as equipes da Prefeitura percorrendo as margens e o leito do rio para a remoção dos materiais.

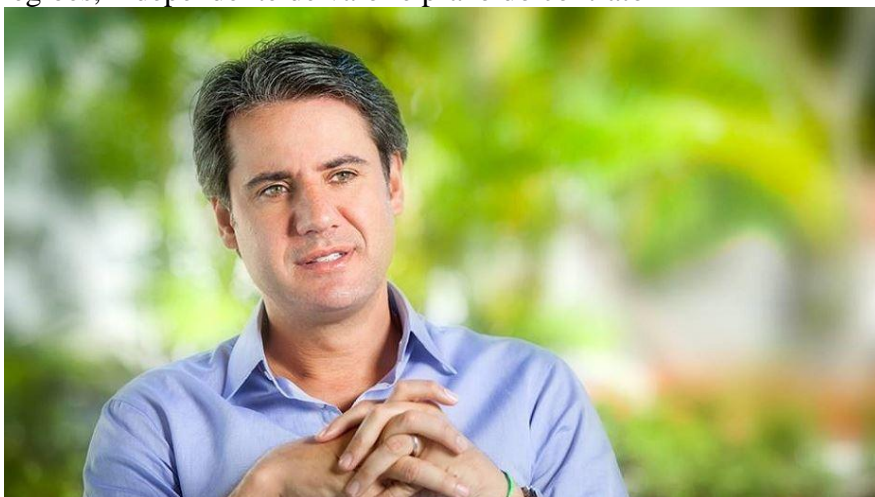
"Já removemos quase mil toneladas de baronessas e outros materiais. Com o reforço do Exército, que tem vasta experiência em outras importantes obras e ações, queremos concluir esse trabalho até o mês de julho e iniciar novas atividades de preservação do rio", explicou o prefeito.

De acordo com o comandante do 72º Batalhão, tenente-coronel Welton Gomes, a ação para a preservação do Rio São Francisco estimulará outras iniciativas em parceria com a Prefeitura para a conservação do meio ambiente e valorização da cidade.

"O Exército Brasileiro tem um slogan, 'Braço Forte, Mão Amiga', e nesse momento estamos exercendo a 'Mão Amiga', apoiando a cidade para preservar um bem que é de todos. Que agora nós possamos dar continuidade a outros projetos em benefício da cidade e do bem estar da sociedade petrolinense", frisou o comandante Welton.

Fernando Monteiro propõe renegociação de dívida rural

Pela proposta, a renegociação das operações de crédito rural será estendida a todas as regiões, independente de valor e prazo do contrato



Fernando Monteiro apresentou projeto de leiFoto: Divulgação

O deputado federal Fernando Monteiro (PP) apresentou projeto de lei que autoriza a renegociação das dívidas de crédito rural contratadas até dezembro de 2016, concedendo carência de três anos, independente do valor. De acordo com o parlamentar, o tempo é a previsão para o País sair da recessão e os produtores rurais se recuperarem financeiramente.

A proposta altera a Lei nº 13.340/2016, que limita a abrangência dos beneficiados, especialmente, por região. Pela nova proposta, de acordo com o deputado, a renegociação das operações de crédito rural será estendida a todas as regiões, independente de valor e prazo do contrato.

“A lei atual excluiu muitos produtores, limitando o benefício em relação à data, origem e região dos empreendimentos. Só foram atendidos, por exemplo, agricultores com operação de crédito contratada até dezembro de 2011, por meio do Banco do Nordeste ou do Banco do Brasil”, afirmou o parlamentar.

O deputado federal também destacou que, além da crise econômica, os produtores rurais foram atingidos pelo El Niño, causando secas ou inundações em diversas regiões, desencadeando perdas de safra. “Diante desses fatores, não se justifica excluir produtores rurais do benefício de repactuação de suas dívidas, baseado em regiões, valor ou data de contratação da operação”, disse.

Segundo ele, em cinco anos, a grave seca que assola o Nordeste deixou quase 80% das cidades da região em estado de emergência. Na região Sul, o elevado índice pluviométrico provocou enchentes, afetando o plantio de arroz.



Blog do
Carlos Britto

02/05/2017

BNB lançará em Petrolina novo cartão destinado a investimentos agrícolas



Incentivar o desenvolvimento da produção agropecuária na região Nordeste, por meio da desburocratização do acesso ao crédito para o segmento. Esse é objetivo do Cartão BNB Agro, que será apresentado ao público do Sertão nesta quinta-feira (4). O lançamento do produto acontecerá em Petrolina, às 10h, em evento que reunirá produtores e autoridades no auditório do Sebrae.

O cartão não cobra anuidade, é de caráter rotativo e permitirá o financiamento para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos com o FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) em até 72 meses, com prestações anuais e direito a bônus de adimplência de 15% sobre os juros do FNE, em caso de pagamento em dia. Com o novo cartão será possível realizar contratações no âmbito das linhas de longo prazo do FNE.

Acessível a um amplo público, que vai desde mini produtores a produtores rurais de grande porte, o Cartão BNB Agro dispõe de limite de crédito rotativo de até R\$ 1 milhão, com taxas de juros anual que variam de 7,65% a 10%, de acordo com o porte do cliente. Entre os diferenciais do produto estão a possibilidade de utilização dos bens adquiridos como garantia da operação, diversidade e flexibilidade na escolha dos fornecedores, praticidade na realização das compras online, com a segurança de um token exclusivo para cada transação.

O Banco do Nordeste possui, atualmente, em sua carteira de clientes, 1,6 milhões de produtores rurais atendidos com recursos do FNE, inclusive agricultores familiares, dos quais 305 mil são em Pernambuco. Para dinamizar estas operações, o banco criou o Cartão BNB Agro e escolheu o município de Petrolina, celeiro produtivo do Sertão do Estado, para apresentar o novo produto.

FNE

Operacionalizado pelo Banco, o FNE foi criado em 1988 como instrumento de política pública federal que objetiva contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste. Provido de recursos federais, o FNE financia investimentos de longo prazo e,

complementarmente, capital de giro ou custeio. Além dos setores agropecuário, industrial e agroindustrial, também são contemplados com financiamentos os setores de turismo, comércio, serviços, cultural e infraestrutura. As informações são da assessoria.



Blog do
Nill Júnior 03/05/2017

Barragem de Brotas já conta com 37% de sua capacidade



Reprodução: Afogados On Line

A Barragem de Brotas continua a receber água. De acordo com o chefe de distribuição da Comesa, Washington Jordão, Brotas já conta com 37% de sua capacidade, o que corresponde a cerca de 7 milhões de metros cúbicos. E ainda está chegando água.

Segundo Jordão, que falou a **Michelli Martins no programa Comando Geral, da Rádio Pajeú**, a Comesa está utilizando pouca água de Brotas devido à qualidade como ela se encontra. A tendência agora é da qualidade da água melhorar e facilitar o tratamento.

Sobre o mau cheiro que tem sido constatado pelos consumidores, Washington falou que isso é normal com a chegada de “água nova” por ela vir misturada com algum material orgânico. “Com o passar dos dias isso diminui e a Comesa passará a utilizar menos tratamento químico para deixar pronta para o consumo”, disse Jordão.

Blog do
Nill Júnior 02/05/2017

Deva nega queda de braço com Moacir Rodrigues e promete ouvir prefeitos na gestão do IPA



O novo Gerente Regional do IPA, Deva Pessoa, disse em entrevista ao programa Manhã Total, da Rádio Pajeú, que não trata com “queda de braço” a disputa pela indicação do órgão regional, que acabou com sua efetivação esta semana. “Estive com Moacir fazendo a transição. Somos da casa, funcionários efetivos. Moacir esteve oito anos na Gerência Regional do IPA. Precisamos dar continuidade”, afirmou.

O gestor disse já ter mantido contato com vários prefeitos do Pajeú para discutir projetos e parcerias. “Já recebemos ensiladeiras para comunidades rurais da região. Há poucos recursos, mas em parceria podemos fazer muito”, disse o gestor. Ele confirmou que sua indicação teve a bênção principalmente de prefeitos do Alto Pajeú, citando Evandro Valadares, Adelmo Moura, Tânia Maria, Anchieta e José Patriota no médio.

Condenação no TCE: Deva se defendeu de uma condenação do TCE fruto de denúncia contra sua gestão por contrato entre o CIMPJEÚ e o INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO NORDESTE – IDESNE para cedência de médicos ao hospital municipal. A punição transitou em julgado contra Deva Pessoa, as ex-secretárias de Saúde Vanda Lucia, Morganna Perazzo, o ex-secretário de finanças Anderson Silva e o ex-controlador Interno Hélio Batista, aplicando multa a todos e determinando abertura de tomada de contas especial.

“Fizemos uma parceria com o Cimpajeú através de um processo de licitação para especialidades no Hospital. Temos muitos especialistas via OS o que não é novidade em Pernambuco. O IDESNE fez excelente trabalho. O TCE disse que havíamos perdido prazo. Mas pedimos nulidade do julgamento por falta de comunicação”.

IPA-Deva nega queda de braço com Moacir Rodrigues e promete ouvir prefeitos na gestão



O novo Gerente Regional do IPA, Deva Pessoa, disse em entrevista ao programa Manhã Total, da Rádio Pajeú, que não trata com “queda de braço” a disputa pela indicação do órgão regional, que acabou com sua efetivação esta semana. “Estive com Moacir fazendo a transição. Somos da casa, funcionários efetivos. Moacir esteve oito anos na Gerência Regional do IPA. Precisamos dar continuidade”, afirmou.

O gestor disse já ter mantido contato com vários prefeitos do Pajeú para discutir projetos e parcerias. “Já recebemos ensiladeiras para comunidades rurais da região. Há poucos recursos, mas em parceria podemos fazer muito”, disse o gestor. Ele confirmou que sua indicação teve a bênção principalmente de prefeitos do Alto Pajeú, citando Evandro Valadares, Adelmo Moura, Tânia Maria, Anchieta e José Patriota no médio.

Condenação no TCE: Deva se defendeu de uma condenação do TCE fruto de denúncia contra sua gestão por contrato entre o CIMPAJEÚ e o INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO NORDESTE – IDESNE para cedência de médicos ao hospital municipal. A punição transitou em julgado contra Deva Pessoa, as ex-secretárias de Saúde Vanda Lucia, Morganna Perazzo, o ex-secretário de finanças Anderson Silva e o ex-controlador Interno Hélio Batista, aplicando multa a todos e determinando abertura de tomada de contas especial.

“Fizemos uma parceria com o Cimpajeú através de um processo de licitação para especialidades no Hospital. Temos muitos especialistas via OS o que não é novidade em Pernambuco. O IDESNE fez excelente trabalho. O TCE disse que havíamos perdido prazo. Mas pedimos nulidade do julgamento por falta de comunicação”.

Blog do Finfa

03/05/2017

BARRAGEM DE BROTAS JÁ ACUMULOU 37% DE SUA CAPACIDADE



A Barragem de Brotas de Afogados da Ingazeira, continua a receber água. De acordo com o chefe de distribuição da Compesa, Washington Jordão, Brotas já conta com 37% de sua capacidade (cerca de 7 milhões de metros cúbicos) e ainda está chegando água. Segundo Jordão, a Compesa está utilizando pouca água de Brotas devido a qualidade como ela se encontra e que a tendência agora é da água melhorar e facilitar o tratamento.

Sobre o mau cheiro que tem sido constatado pelos consumidores, Washington falou que isso é normal com a chegada de “água nova” por ela vir misturada com algum material orgânico e que com o passar dos dias isso diminui e a Compesa passará a utilizar menos produtos para deixar pronta para o consumo. **(Por Anchieta Santos)**